



Contribuições para a gestão do parque zoobotânico arruda câmara - João Pessoa/PB: proposta de um programa temático de divulgação.

Francisco Juvito de Sousa¹, Maria Deise das Dores Costas Duarte²

¹Acadêmico do IFPB - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - Campus João Pessoa (juvito_francisco@hotmail.com)

²Professora do EBTT/IFPB - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - Campus João Pessoa (maria.costa@ifpb.edu.br)

Resumo

Os parques urbanos trazem grandes benefícios ambientais e sociais, uma vez que abrigam várias espécies animais e vegetais e contribuem com a qualidade do meio ambiente e da vida da população. Na cidade de João Pessoa, estado da Paraíba, está localizado o Parque Zoobotânico Arruda Câmara (PZAC), o qual é o mais antigo parque do município e é categorizado como uma Zona Especial de Preservação. Sua área corresponde a um fragmento da Mata Atlântica, dentro da cidade, abrigando uma rica diversidade, em relação a sua fauna e flora. Uma das vulnerabilidades na gestão do PZAC é a deficiência dos instrumentos de divulgação da área, fazendo com que esse ambiente natural tenha pouca visibilidade junto à população, como uma opção de lazer em contato com a natureza. Este trabalho teve como objetivo contribuir para a gestão do Parque, através da proposição de um programa temático de divulgação para a área. No desenvolvimento desse estudo foi realizado um levantamento de informações sobre a área, as quais foram compiladas e, em seguida, novos instrumentos para divulgação da área foram propostos. O uso dos diversos meios de comunicação (redes sociais, rádio, televisão, folhetos, outdoors, entre outros), possibilita apresentar e divulgar esses ambientes à população, possibilitando sua interação através do contato direto com a fauna e a flora local, além de formas de lazer junto à natureza.

Palavras-chave: Parques urbanos, Divulgação, Meio ambiente.

Tema: Gestão Ambiental Pública.

Contributions to the management of zoo and botanical park arruda câmara - João Pessoa/PB: Proposal for a theme disclosure program.

Abstract

Urban parks bring great environmental and social benefits, since they are home to several animal and plant species and contribute to the quality of the environment and life of population. In the city of João Pessoa, state of Paraíba, it is located the Zoo and Botanical Park Arruda Câmara (PZAC), which is the oldest municipal park and was framed as a Special Area of Conservation. Its area corresponds to a fragment of the Atlantic Forest, within the city, sheltering a rich diversity in relation to the fauna and flora. One of the vulnerabilities in the CAP management is the deficiency of instruments of disclosure of the area, making this natural environment has little visibility among the population as a leisure option in touch with nature. This study aimed to contribute to the management of the Park, by proposing a theme



5º Congresso Internacional de Tecnologias para o Meio Ambiente

Bento Gonçalves – RS, Brasil, 05 a 07 de abril de 2016

disclosure program for the area. In the development of this study a survey was conducted of information on the area, which were compiled and then new tools for dissemination in the area were proposed. The use of the social media (social networks, radio, television, flyers, billboards, etc.), enables you to present and disseminate these environments to the population, enabling their interaction through direct contact with the fauna and local flora, and forms recreation in the nature.

KEYWORDS: Urban parks, Divulgation, Environment.

Theme Area: Environmental Management Public.



1 Introdução

Os Parques Urbanos têm importância significativa para as cidades, pois além de promoverem serviços ambientais diversos, traz benefícios sociais e de saúde coletiva, uma vez que oferecem opções de lazer, em contato com a natureza, a toda população.

De acordo como Ferreira (2005), os parques urbanos podem representar espaços vegetados que servem para a promoção da saúde psicológica e fisiológica da população. Uma característica dessas áreas é propor aos moradores de grandes centros a opção de visitar áreas naturais, com diversidade de fauna e flora, sem a necessidade de percorrer grandes distâncias. Assim, é nessas áreas que grande parte da população urbana interage com a natureza, o que as tornam importantes ambientes para conscientização ambiental.

Segundo Scalise (2002), a criação de parques está relacionada à necessidade de encontrar o equilíbrio entre a urbanização acelerada e a preservação do meio ambiente. Os parques, assim como as unidades de conservação, são espaços destinados à manutenção dos serviços ambientais na cidade, responsáveis pela prevenção de desastres ambientais como enchentes, deslizamentos de terra, erosão, poluição do ar, da água e do solo, mantendo a biodiversidade, regulando o clima, produzindo oxigênio e água de qualidade (CAMPANILLI & SCHAFFER, 2010).

Na área urbana da cidade de João Pessoa, estado da Paraíba, está localizado o Parque Zoobotânico Arruda Câmara (PZAC), também conhecido popularmente como Bica. De acordo com o Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (2012), dentro de um total de oito parques urbanos presentes no município, está o PZAC, o qual é considerado o mais antigo e enquadra-se como uma Zona Especial de Preservação da cidade. O mesmo possui uma área de aproximadamente 26,8 hectares, tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba (IPHAEP), desde 26 de agosto de 1980, que vem proporcionando na cidade opções de lazer e de contato direto com o ambiente natural, além de abrigar uma rica diversidade de fauna e flora da Mata Atlântica.

O PZAC tem por função preservar espécies endêmicas da região e, entre outras, proteger aquelas que não se adaptariam novamente ao meio ambiente por vários fatores, seja pelo tempo que permaneceram em cativeiros, seja por maus tratos, etc. Assim, esse fragmento de Mata Atlântica protege, em média, quinhentos animais de oitenta espécies, entre eles: elefante, leões, araras, jacarés, macacos e aves de rapina. Também, o Parque abriga muitas espécies vegetais como o Pau-Brasil (*Caesalpinia echinata*), Jenipapeiro (*Genipa americana*), Ipê-Amarelo (*Tabebuia serratifolia*), Ingazeiro (*Ínga edulis*) e Cássia Rosa (*Cassia grandis*).

O PZAC atua como um grande contribuinte para as condições climáticas favoráveis que temos no litoral paraibano, uma vez que a grande diversidade, tanto de fauna quanto de flora, permite um equilíbrio do meio, proporcionando inúmeros benefícios a toda população.

É uma área de grande importância para a cidade de João Pessoa que, entretanto, enfrenta várias dificuldades na sua gestão. Dentre as vulnerabilidades na gestão do PZAC, existe a deficiência e/ou ausência de instrumentos de divulgação da área, o que tem feito com que a mesma tenha pouca visibilidade junto à população, como uma opção de lazer da cidade, em contato com a natureza. Assim, visando propagar os diversos benefícios oferecidos pelo Parque, faz-se necessário a formulação de meios de comunicação e/ou divulgação da área, a fim de que tanto a população local quanto os turistas, tenham conhecimento de sua existência e importância, e usufruam da mesma.

Para tal finalidade, um programa temático (ou programa de manejo) com foco na divulgação do PZAC seria de grande valia. Esses programas são instrumentos que podem contribuir na gestão de áreas de preservação, uma vez que contêm o detalhamento das ações agrupadas por áreas temáticas, de acordo com os usos e interesses previstos para o local.



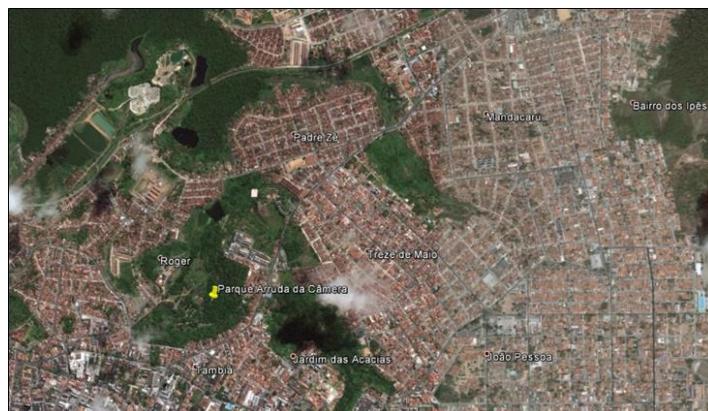
Nesse contexto, o objetivo desse trabalho é contribuir para a gestão do Parque Zoobotânico Arruda Câmara - João Pessoa/PB, através da proposição de um programa temático de divulgação para a área.

2 Materiais e Métodos

2.1 Descrição da área de estudo:

O Parque Zoobotânico Arruda Câmara (PZAC) fica localizado na região central da cidade de João Pessoa, no bairro do Roger (Figura1). O parque foi fundado no dia 24 de dezembro de 1922 e recebeu este nome como forma de homenagear a memória do botânico paraibano Dr. Manoel de Arruda Câmara, mas ficou popularmente conhecido como Bica. Com o decorrer do tempo, foi se consolidando com melhorias em sua estrutura físicas, tomando forma de zoológico. Em 1995, houve uma intensa reforma na área de lazer, com a construção do lago das cinco fontes, onde hoje existem pedalinhos, quadriciclos e um trenzinho que é utilizado para transportar os visitantes. Atualmente, está diretamente vinculado à Secretaria de Meio Ambiente (Semam), da Prefeitura de João Pessoa.

Figura 1: Localização Espacial do Parque Zoobotânico Arruda Câmara (Bica), 2015



Fonte: Google Earth

2.2 - Levantamento de dados:

O trabalho realizado pode ser classificado como qualitativo e exploratório. Nele houve um estudo de caso, com foco na gestão do Parque Zoobotânico Arruda Câmara, em relação à utilização de instrumentos de divulgação da área.

A pesquisa foi organizada em duas etapas. A primeira constou de: levantamento bibliográfico; visitas para observação da área e conversa com os gestores do Parque; registro fotográfico; levantamento dos instrumentos de divulgação existentes e utilizados pela gestão do PZAC. Já a segunda etapa serviu para compilação das informações levantadas e proposição de novos instrumentos para ampla divulgação da área.

3 Resultados e Discussão

Com o intuito de sensibilizar e conscientizar a comunidade, e mostrar os benefícios gerados pelo Parque Zoobotânico Arruda Câmara, algumas iniciativas importantes já vêm sendo utilizadas pela atual gestão, para a divulgação de informações sobre a área. A maioria das medidas se baseia na utilização do universo virtual, através das redes sociais.



5º Congresso Internacional de Tecnologias para o Meio Ambiente

Bento Gonçalves – RS, Brasil, 05 a 07 de abril de 2016

Entretanto, a gestão do PZAC tem apresentado uma estrutura falha, nos aspectos voltados para a sua promoção e divulgação. Isso pode ser constatado através da análise dos instrumentos já existentes, que vêm sendo utilizados.

Atualmente, o Parque já possui uma página na rede social Facebook e um *site* próprio, os quais estão sendo utilizados para divulgar a área e as atividades nela realizadas. Contudo, tais ferramentas de divulgação precisam ser mais bem exploradas, pois não há uma alimentação frequente de novas informações, nem tampouco uma pessoa ou setor responsável no Parque com tal atribuição. O *site* do PZAC, embora traga diversas informações importantes sobre a área, como seu histórico, notícias, eventos, equipe técnica, etc, precisa de manutenção e atualização, e o mesmo serve para a página no Facebook, uma vez que estes atuam, hoje, como ferramentas acessíveis, à grande parte da população, e, assim, serviriam como instrumentos para rápida divulgação de informações em massa.

Nesse contexto, o aprimoramento dessas ferramentas virtuais de divulgação faz-se essencial, uma vez que só haverá resultados se utilizadas e divulgadas de forma correta e sistemática por quem a administrar.

Um mecanismo de divulgação, que pode ser incorporado pela gestão do PZAC, seria a criação de um blog para o PZAC, bem como, a disponibilização de informações no *site* da Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP), através de algumas secretarias municipais e ou estaduais, como por exemplo, de turismo, meio ambiente, e/ou outros *sites* de grande acesso ao público, podem contribuir com uma maior visibilidade à área.

Também, a utilização das rádios comunitárias locais seria o mecanismo de divulgação viável, uma vez que tais rádios ainda são utilizadas em diversos bairros da cidade de João Pessoa. Assim, esses veículos de comunicação poderiam levar informações, curiosidades e notícias à população, divulgando a agenda de atividades e outros serviços desenvolvidos no Parque.

Além disso, poderia ser instalada pela cidade outdoors de divulgação e incentivo a visitação ao parque, a partir de convênios entre a prefeitura local e empresas. Outras práticas que ajudariam seria a confecção de materiais de divulgação (camisetas, bonés, adesivos, canecas, garrafas, chaveiros, entre outros), com o logotipo criado e utilizado no Parque (Figura 2).

Figura 2 - Logomarca do Parque Zoobotânico Arruda Câmara (Bica), 2015.



Fonte: Prefeitura Municipal de João Pessoa.

Através de meios de divulgação eficazes e funcionais, o Parque poderá atrair um número maior de visitantes, o que, consequentemente, contribuirá na arrecadação de mais recursos financeiros para a área. Tais recursos poderão ser aplicados na manutenção e gestão



da própria área, bem como na contratação de um serviço eficaz para gerenciar os instrumentos de divulgação do PZAC.

Nos períodos de férias escolares e feriados municipais, o Parque promove uma programação especial para os visitantes, porém poucos tomam conhecimento das atividades, devido a uma deficiência na divulgação desta programação. Com a implantação do programa temático de divulgação no PZAC, o mesmo ganharia uma maior visibilidade da população local, turística, escolar e até mesmo de organizações não governamentais (ONGs) da cidade, as quais poderiam contribuir com a formalização de parcerias e execução de projetos no Parque.

4 Conclusões

Geralmente, o verdadeiro valor dos parques urbanos para a população e para todo meio ambiente ainda é pouco conhecido. Isso é notório atualmente na capital paraibana, em relação ao PZAC, visto a pouquíssima divulgação da importância da área e, consequentemente, sua visitação.

Entretanto, algumas medidas como a divulgação do parque podem e devem mudar essa realidade, uma vez que todos poderão ter acesso às informações sobre a área e ao que, ela, proporcionará de melhor a cada cidadão.

A divulgação é a principal forma que se tem para buscar um maior número de visitantes para determinado ambiente. Com isso, a divulgação do Parque Zoobotânico Arruda Câmara auxiliará na gestão da área mostrando a população formas de lazer onde se torna possível o contato direto com o meio ambiente e uma relação harmônica entre o homem e a natureza. Além disso, contribuirá com o aumento da visitação por parte da população local e de turistas no Parque.

5 Referências

CAMPANILLI, M. SCHAFFER, W.B. **Mata Atlântica: Manual de Adequação Ambiental.** Brasília: MMA/SBF, 2010.

FERREIRA, Adjalme Dias. **Efeitos positivos gerados pelos parques urbanos: o caso do passeio público da cidade do Rio de Janeiro.** Niterói, 2005. Disponível em <<http://www.uff.br/cienciaambiental/dissertacoes/ADFerreira.pdf>>. Acesso em: 05 Ago. 2015.

GOVERNO do estado de São Paulo: **Sistema Ambiental Paulista: Parques Urbanos.** Disponível em:<<http://www.ambiente.sp.gov.br/ambiente/parques-e-unidades-de-conservacao/parque-urbano/>>. Acesso em: 31 jul. 2015.

JOÃO PESSOA, P.M. SILVA, L.M.T. (coord.) **Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica de João Pessoa.** F&A Gráfica e Editora, 2012.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA – PMJP. BICA - Parque Zoobotânico Arruda Câmara: Disponível em <<http://www.joaopessoa.pb.gov.br/zoobica/historia-da-bica/historico-do-parque/>>. Acesso em: 05 jan. 2015.

SCALISE, W. Parques Urbanos – Evolução, projeto, funções e uso. In: *Revista Assentamentos Humanos*. Marília, v4, n. 1, p17-24, 2002.